



## A ABORDAGEM CRÍTICO-SOCIAL DA EDUCAÇÃO E SAÚDE COMO ESTRATEGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTES

*Célia Maria Gomes Labegalini<sup>1</sup>; Paula Maria Haggi Fregadoli<sup>2</sup>; Raquel Gusmão Oliveira<sup>3</sup>; Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera<sup>4</sup>*

**RESUMO:** A adolescência é considerada uma fase de risco, pois o desconhecimento e a falta de orientação adequada faz com que os jovens sejam mais suscetíveis a gravidez indesejada e as doenças sexualmente transmissíveis (DST's), as mesmas são prevalentes na adolescência e facilitadoras da contaminação pelo HIV, principalmente pelo fato baixa idade das primeiras relações sexuais, a variabilidade de parceiros, o não uso de preservativo e o uso de drogas ilícitas. A educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Trata-se de um recurso que através do conhecimento científico produzido na área da saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas, pelos profissionais da saúde ou da educação, visando trazer a população a compreensão dos fatores do processo saúde-doença oferecendo subsídios para as pessoas sejam capazes de adotar novos hábitos e condutas para sua saúde. A pesquisa tem como principal objetivo elencar a demanda educativa na temática sexualidade humana com adolescentes para promoção de empoderamento. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo pesquisa-ação composto, portanto, da fase investigativa e fase de ação. Na primeira fase será utilizada a técnica de investigação do universo temático através da aplicação de um questionário, destinado a alunos do ensino fundamental e médio de instituição pública de ensino de um município do norte do Estado do Paraná-Brasil. Os questionários serão analisados à luz do referencial freireano. A segunda fase será de natureza educativa, pautada na dialogicidade e abordagem crítico-social. As ações serão realizadas na própria instituição de ensino. Espera-se que através das ações de educação em saúde o pensamento crítico - reflexivo de adolescentes possa ser estimulado contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida e saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde; Sexualidade; Adolescência; Promoção da saúde.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). celia-labegalini-@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. paulinhafregadoli@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora e docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. raquel.oliveira@cesumar.br

<sup>4</sup> Co-Orientadora e docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – Paraná. vanessadenardi@hotmail.com